Identificação das partes interessadas e parceiros:

As partes interessadas no projeto incluem afetados pelo Aedes aegypti, agências de saúde pública, instituições de pesquisa em saúde e empresas de remedio.

Problemática identificada:

A problemática é a proliferação da dengue em determinadas áreas, devido à falta de monitoramento eficaz e intervenções preventivas.

O uso de big data pode ajudar a compreender melhor os padrões de propagação da doença e identificar áreas de maior risco, permitindo uma abordagem mais direcionada e eficaz na prevenção e controle da dengue.

Justificativa:

A utilização de big data na análise da propagação da dengue é relevante, pois combina conceitos de saúde pública com tecnologias de análise avançada de dados. Isso proporciona uma oportunidade única para os estudantes aplicarem seus conhecimentos teóricos em um contexto prático e de grande impacto social.

Além disso, a abordagem baseada em big data pode fornecer insights valiosos para os profissionais de saúde pública e decisores políticos, auxiliando na tomada de decisões informadas e na alocação eficiente de recursos para o controle da dengue.

Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados:

Analisar conjuntos de dados abrangentes para identificar padrões de propagação da dengue e áreas de maior risco.

Desenvolver modelos preditivos baseados em big data para prever surtos de dengue e orientar intervenções preventivas.

Capacitar os profissionais de saúde e os membros da comunidade no uso de ferramentas de big data para monitoramento e prevenção da dengue.

Referencial teórico:

http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/denguebbr.def

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-13